

# Há maior esperança de vida na Madeira

A esperança de vida à nascença registou ganhos em todas as regiões entre 2008-2010 e 2015-2017, tendo o maior aumento sido verificado na Madeira, onde passou de 76,13 anos para 78,18 anos, o que significa que as pessoas podem esperar, à nascença, viver, em média, mais 2,05 anos do que em 2008-2010.

A esperança de vida à nascença da população portuguesa foi estimada em 80,78 anos, revelam dados do INE, segundo os quais o Norte, o Centro e Área Metropolitana de Lisboa são as regiões onde os portugueses vivem mais.

A esperança de vida, no triénio

2015-2017, continuou a ser superior para as mulheres (83,41 anos), mas a diferença para os homens (77,74 anos) tem vindo a diminuir.

Estes resultados significam um ganho de 1,57 anos para os homens e de 1,22 anos para as mulheres, face aos valores estimados para 2008-2010, refere INE, sublinhando que “as maiores diferenças de longevidade entre homens e mulheres observaram-se nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e as menores na Área Metropolitana de Lisboa e no Norte”.

Na região Norte situaram-se

os valores mais elevados da esperança de vida à nascença para toda a população e para os homens, partilhando com o Centro o valor mais elevado para as mulheres. Em contrapartida, as regiões autónomas da Madeira e dos Açores são aquelas onde se observaram valores mais baixos, tanto para o total da população, como para homens e mulheres.

Foi na Madeira que se verificou o maior aumento deste indicador, nos últimos sete anos, quer para homens quer para mulheres: de 13,86 para 15,12 anos e de 18,05 para 19,40 anos, respetivamente.